



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Agosto de 2026

PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAS ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

PRIMEIRO ENCONTRO



A Transfiguração (Mt 17,1-8)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 17,1-8.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* A Transfiguração é uma antecipação da glória da ressurreição e um fortalecimento para os discípulos diante da proximidade da paixão.

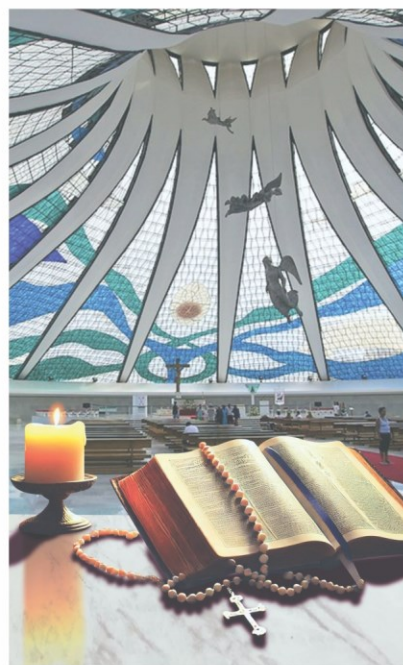
Jesus manifesta sua identidade divina diante de Pedro, Tiago e João. A presença de Moisés e Elias representa a Lei e os Profetas, mostrando que toda a história da salvação encontra seu cumprimento em Cristo. A voz do Pai confirma aquilo que os discípulos precisam compreender: Jesus é o Filho amado, aquele que deve ser ouvido e seguido. O desejo de Pedro de permanecer na montanha revela a tentação de ficar apenas nos momentos de consolação espiritual. Contudo, a experiência da glória não é um fim em si mesma; ela prepara os discípulos para descer a montanha e continuar a missão. Este Evangelho ensina que os momentos de encontro profundo com Deus fortalecem a caminhada, especialmente nas horas difíceis. A voz do Pai continua ecoando na vida da Igreja: "Escutai-o". A verdadeira transformação acontece quando acolhemos a Palavra de Cristo e a colocamos em prática.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam.



Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Você já experimentou momentos que fortaleceram sua fé de modo especial? 2-) Quais são as "montanhas" (lugares) de encontro com Deus em sua vida?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 26, (27).*

— ¹O Senhor é minha luz e salvação;/ de quem eu terei medo?

— O Senhor é a proteção da minha vida;/ perante quem eu tremerei?

— ²Quando avançam os malvados contra mim,/ querendo devorar-me, — são eles, inimigos e opressores,/ que tropeçam e sucumbem.

— ⁴Ao Senhor eu peço apenas uma coisa,/ e é só isto que eu desejo:

– habitar no santuário do Senhor/
por toda a minha vida;
– saborear a suavidade do Senhor/
e contemplá-lo no seu templo.
– ⁷Ó Senhor, ouvi a voz do meu ape-
lo,/ atendei por compaixão!
– ⁸Meu coração fala convosco con-
fiante,/ e os meus olhos vos procu-
ram.
– Senhor, é vossa face que eu procu-
ro;/ não me escondais a vossa face!
– ¹³Sei que a bondade do Senhor eu
hei de ver/ na terra dos viventes.
– ¹⁴Espera no Senhor e tem cora-
gem,/ espera no Senhor!

5. Oração final, avisos e despe- dida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave
Maria e do Glória ao Pai, seguidas
pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reu-
nião, avisos e, caso conveniente, rea-
lização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



O menino epilético (Mt 17,14-21)

1. Abertura e invocação do Espí- rito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejan-
tes, eu vou./ É o Senhor que me leva
a descansar/ Junto às fontes de águas
puras, repousantes, eu vou./ Minhas
forças o Senhor vai animar.

**Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por
isso nada em minha vida faltará!**
(2x)

Nos caminhos mais seguros, junto
d'Ele, eu vou/ E pra sempre o Seu
nome eu honrarei./ Se eu encontro

mil abismos, nos caminhos, eu vou./
Segurança sempre tenho em Suas
mãos.

**Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por
isso nada em minha vida faltará!**
(2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os co-
rações dos Vossos fiéis e acendei
neles o fogo do Vosso Amor. Enviai
o Vosso Espírito e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os
corações dos Vossos fiéis, com a luz
do Espírito Santo, fazei que aprecie-
mos retamente todas as coisas se-
gundo o mesmo Espírito e gozemos
sempre de Sua consolação. Por Cris-
to Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 17,14-21.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Este Evangelho
destaca o contraste entre a fragilida-
de dos discípulos e o poder de Jesus.
Apesar de terem recebido a missão
de anunciar o Reino e realizar sinais,
os discípulos experimentam seus
próprios limites. Jesus mostra que a
eficácia da missão não depende ape-
nas de capacidades humanas, mas
da confiança profunda em Deus. A
cura do menino manifesta a vitória
do Senhor sobre tudo aquilo que
oprima e destrói a vida humana. Ao
falar da fé do tamanho de um grão
de mostarda, Jesus ensina que não
é a quantidade, mas a autenticidade
da fé que transforma a vida. Uma fé

sincera, mesmo pequena, abre es-
paço para a ação de Deus e permite
superar obstáculos aparentemente
impossíveis. Assim, este texto con-
vida os cristãos a fortalecerem sua
vida de oração, a reconhecerem sua
dependência de Deus e a persevera-
rem na confiança, mesmo diante das
dificuldades e fracassos.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que
a Palavra inspirou a cada pessoa.
Utilização da metodologia de um
participante falar e os demais escu-
tarem; depois, passa-se a palavra ao
próximo a fim de que todos possam
se partilhar. Algumas perguntas para
ajudar na partilha: 1-) O que revela a
atitude do pai que procura Jesus para
ajudar seu filho? 2-) Em quais situa-
ções você sente que sua fé é coloca-
da à prova? 3-) Como a oração forta-
lece a confiança em Deus?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças
em resposta a Palavra de Deus com o
Salmo 31 (32)*

– ¹Feliz o homem que foi perdoado/
e cuja falta já foi encoberta!

= ²Feliz o homem a quem o Senhor/
não olha mais como sendo culpado,/
e em cuja alma não há falsidade!

– ⁶Todo fiel pode, assim, invocar-vos/
durante o tempo da angústia e afli-
ção,

– porque, ainda que irrompam as
águas,/ não poderão atingi-lo jamais.

– ⁷Sois para mim proteção e refú-

gio;/ na minha angústia me haveis de salvar,

– e envolvereis a minha alma no gozo/ da salvação que me vem só de vós.

= ¹¹Regozijai-vos, ó justos, em Deus,/ e no Senhor exultai de alegria!/ Corações retos, cantai jubilosos!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



A taxa do Templo (Mt 17,24-27)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)
E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por

Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 17,24-27.

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Neste episódio, Jesus afirma sua identidade de Filho de Deus. Sendo o Filho, Ele não estaria obrigado a pagar o imposto destinado ao Templo, que é a casa de seu Pai. A conversa com Pedro revela essa liberdade filial e aponta para uma nova relação com Deus, baseada não na obrigação, mas na comunhão. Ao mesmo tempo, Jesus demonstra conhecer profundamente a realidade e agir com plena autoridade sobre todas as coisas. Apesar de sua liberdade, Jesus escolhe pagar o imposto para evitar escândalo e não criar obstáculos desnecessários à sua missão. Ele ensina que a verdadeira liberdade cristã não é fazer tudo o que se deseja, mas agir com amor, prudência e responsabilidade. Este Evangelho convida os cristãos a conciliar firmeza nos princípios com sensibilidade diante das pessoas, colocando sempre a comunhão e o testemunho do Evangelho acima dos interesses pessoais.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas pa-

ra ajudar na partilha: 1-) O que podemos aprender sobre humildade a partir da atitude de Jesus? 2-) Em que situações somos chamados a renunciar a algo pelo bem dos outros?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 117 (118).*

– ¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ²A casa de Israel agora o diga:/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ³A casa de Aarão agora o diga:/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ⁴Os que temem o Senhor agora o digam:/ 'Eterna é a sua misericórdia!'

– ⁵Na minha angústia eu clamei pelo Senhor,/ e o Senhor me atendeu e libertou!

– ⁶O Senhor está comigo, nada temo;/ o que pode contra mim um ser humano?

– ⁷O Senhor está comigo, é o meu auxílio,/ hei de ver meus inimigos humilhados.

– ⁸É melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que pôr no ser humano a esperança;

– ⁹é melhor buscar refúgio no Senhor,/ do que contar com os poderosos deste mundo!'

= ¹⁶A mão direita do Senhor fez maravilhas,/ a mão direita do Senhor me levantou,/ a mão direita do Senhor fez maravilhas!'

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



A ambição, os pequenos e a ovelha perdida (Mt 18,1-14)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser./ Aquilo que Deus quer.

Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/ Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus:*

Mt 18,1-14.

2.2. *Silêncio para interiorização.*

2.3. *Breve explicação:* Jesus corrige a lógica humana da busca por poder e prestígio. A criança colocada no centro torna-se símbolo da humildade, da confiança e da dependência de Deus. Para entrar no Reino dos Céus, não basta acumular méritos ou reconhecimento; é necessário assumir uma atitude de simplicidade e abertura ao Senhor. Jesus também manifesta uma atenção especial aos pequenos, advertindo severamente contra tudo aquilo que possa afastá-los da fé. A parábola da ovelha perdida revela o coração misericordioso do Pai. Deus não se conforma com a perda de nenhum de seus filhos e vai ao encontro de quem se afastou. A alegria do pastor ao encontrar a ovelha expressa a alegria divina diante da conversão. Pastoralmente, este Evangelho convida a comunidade cristã a valorizar os mais frágeis, a evitar atitudes que escandalizem ou excluam e a desenvolver uma pastoral marcada pela acolhida, pela busca dos afastados e pela misericórdia.

2.4. *Silêncio para interiorização.*

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. *Partilha da Palavra.*

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1-) Quais ati-

tudes contrariam a lógica do Reino apresentada por Jesus? 2-) De que forma podemos colaborar com Deus na busca dos afastados? 3-) Que experiências de acolhida e misericórdia marcaram sua caminhada de fé?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 115,12-19 (116).*

— ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

— ¹³Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor.

— ¹⁴Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido.

— ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos.

= ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ vosso servo que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

— ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor.

— ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido;

— ¹⁹nos átrios da casa do Senhor,/ em teu meio, ó cidade de Sião!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.